

Cultura de paz em tempos de violência

Northon Da Silva Lara¹, Kataliny Mercedes Gheno Azzolini³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Alvorada. Alvorada, RS

A violência escolar costuma ser recorrente no cotidiano das escolas, como reflexo da violência presente na sociedade, afetando a formação dos nossos jovens. Alvorada é uma cidade onde existem diversas áreas periféricas onde as informações e oportunidades dificilmente chegam, mas a violência prevalece. O Núcleo de Cultura de Paz foi instituído, em 2019, no intuito de realizar um enfrentamento a essa cultura de violência, que de tão comum, seja nos atos ou na comunicação, muitas vezes, não é nem percebida. Nosso projeto tem como objetivo principal alcançar essa comunidade, de forma direta ou indireta, seja pelo ambiente escolar, de trabalho ou assistência social, ofertando atividades como grupo de estudos, lives, círculos de construção de paz, cards no Instagram, Facebook e LinkedIn e conteúdos no Spotify. Aplicando métodos de justiça restaurativa, nossa principal ferramenta são os Círculos de Construção de Paz, que podem ser compreendidos como um processo estruturado para organizar a comunicação em um ambiente seguro, com poder de fala igualitário e com acolhimento. Além do formato estruturado em: cerimônia de abertura, check-in, diretrizes, valores, conversação, check-out, cerimônia de encerramento, também devem ser cumpridas diretrizes mínimas como: respeito ao objeto da palavra, sigilo, falar em primeira pessoa, evitar o julgamento. Dessa forma, se constrói o empoderamento, o diálogo e a conexão autêntica entre os participantes, oportunizando o exercício do poder da fala e também da escuta. Além disso, atualmente temos uma página no Facebook onde transmitimos lives com assuntos relacionados à cultura de paz. Todo este conteúdo do Facebook também está sendo migrado para o Spotify. Como resultados parciais, estamos com um grupo de estudos com 40 inscritos e com encontros quinzenais, com a leitura do livro: A linguagem da paz em um mundo de conflitos, que aborda a Comunicação Não-Violenta (CNV), temos maior contato com a comunidade externa, que tem encaminhado demandas de atividades e de capacitação, parceria com instituições com escolas e CREAS, difusão dos princípios de cultura de paz e participação em ações pontuais com algumas instituições (Unipampa, Pazeando de Londrina e Universidade Estadual da Ponta Grossa), articulação com outros projetos institucionais, como Café com Paulo Freire. Contudo, em 2021, ainda não conseguimos realizar atividades com instituições parceiras, como a E.E.E.F. Brigadeiro Antônio Sampaio, em razão do cenário pandêmico. Acreditamos que o retorno gradual às atividades presenciais irá favorecer maior acesso à comunidade. Enquanto isso, temos utilizado todo o potencial que encontramos disponível nas mídias sociais, assim como temos nos edificado mais através do fortalecimento do conhecimento teórico e da criação de métodos de trabalho concisos.

Palavras-chave: Cultura de Paz. Círculos de Construção de Paz. Práticas Restaurativas.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 57/2020 – Fluxo Contínuo do IFRS.